

MOVIMENTOS DE MASSA, ENXURRADAS E INUNDAÇÕES EM SÃO CARLOS (SC)

Souza, A.G.H¹; Callegario, L.S.¹

¹Serviço Geológico do Brasil-CPRM, SUREG-MA

RESUMO: O município de São Carlos faz parte da microrregião do Oeste de Santa Catarina, localizado na margem direita do rio Uruguai, próximo a confluência com o rio Chapecó, e faz fronteira com o Estado do Rio Grande do Sul. A cidade foi construída sobre basaltos da Formação Serra Geral, com solos e saprólitos derivados do intemperismo. Doze setores de risco alto e muito alto foram delimitados no município. Tal fato é resultado da expansão da área urbana da cidade combinada com a geomorfologia da região formadas por morros inclinados, com cortes subverticais no talude, e vales com córregos que quando em chuvas intensas, apresentam grandes riscos de ocorrer processos de enxurradas e inundações. Verifica-se que parte da cidade sofreu e ainda pode sofrer devido a instabilidade de encostas. Entre os movimentos de massa, a cidade possui ocorrência de deslizamentos e quedas de blocos, que ocorrem em eventos de chuva e pode iniciar sua movimentação, o que põe em risco as construções que estão dentro do setor de risco correspondente. A presença na encosta de árvores encurvada, bananeiras, milho, degraus de abatimento, entulhos de restos de construções, cicatriz de deslizamento, fossas, lançamento de água servida na encosta, lixo, banheiros com vazamento de água e aterro lançado em alguns terrenos aumentam a probabilidade de atuação de movimentos de massa. Entre os processos hidrológicos, as enxurradas oferecem mais risco para a população, na zona urbana, ao redor do Lajeado Moraes, na região do Balneário de Pratas e na Linha Jacutinga (zona rural). Essas enxurradas tem alto potencial destrutivo, onde geralmente o nível do rio sobe mais de um metro em poucas horas. Em 2014 choveu na região cerca de 450 mm em poucos dias, segundo dados do município. Os córregos que cortam a cidade, muitas vezes canalizados, foram obstruídos com resíduos (principalmente árvores), ocorrendo o represamento e posterior transbordamento em alta energia. Muitas edificações foram afetadas pelas últimas inundações, inclusive comércios, escolas, residências, hotéis e pousadas. A UHE Foz do Chapecó, no Rio Uruguai podem causar enxurradas e inundação em eventos extremos com a abertura do vertedouro ou ainda mesmo com um rompimento. O Plano de Ação de Emergência elaborado para a UHE Foz do Chapecó (12/2017) indica às áreas sujeita a inundação calculada através da modelagem matemática para os cenários simulados. Dessa forma, futuramente, o problema tende a se agravar caso o poder público não coloque em prática programas de fiscalização que dificultem o avanço da urbanização em áreas impróprias no município e que verifiquem os procedimentos de construção de novas moradias.

PALAVRAS-CHAVE: SÃO CARLOS, MOVIMENTOS DE MASSA, ENXURRADA.